

CONCURSO PÚBLICO DOCENTE IFMS

LEGISLAÇÃO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

QUESTÃO 1

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul faz parte da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, que possui uma relevância histórica para a educação brasileira. A respeito da criação da Rede Federal, analise os fatos históricos dispostos nas proposições abaixo e assinale a alternativa correta:

- I. Ano de 1909 – Surgiram as Escolas de Aprendizizes e Artífices, por meio do Decreto nº 5.154, de 23 de setembro de 1909, destinadas ao ensino profissional, primário e gratuito.
 - II. Ano de 1941 – Surgiram várias leis que remodelaram o ensino no país, conhecidas como a Reforma Capanema. O ensino profissional passou a ser considerado de nível médio, o ingresso nas escolas industriais passou a depender de exames de admissão e os cursos foram divididos em quatro níveis, correspondentes aos dois ciclos do novo ensino médio.
 - III. Ano de 1942 – As Escolas de Aprendizizes e Artífices foram transformadas em Escolas Industriais e Técnicas, por meio do Decreto nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, e passaram a oferecer a formação profissional em nível equivalente ao do secundário.
 - IV. Ano de 1959 – As Escolas Industriais e Técnicas foram transformadas em autarquias, passando à denominação de Escolas Técnicas Federais, com autonomia didática e de gestão.
 - V. Ano de 1978 – As Escolas Técnicas Federais do Paraná, Minas Gerais e São Paulo foram transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica e receberam mais uma atribuição: formar engenheiros de operação e tecnólogos.
- A) As proposições I, II e III são verdadeiras.
B) As proposições II, IV e V são verdadeiras.
C) Somente a proposição I é verdadeira.
D) As proposições III e IV são verdadeiras.
E) As proposições III, IV e V são verdadeiras.

QUESTÃO 2

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – conhecida como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) –, já sofreu alterações durante os seus mais de vinte anos de vigência. Analise as assertivas abaixo e assinale a alternativa que **NÃO** condiz com o texto da LDB e suas alterações.

- A) Art. 44. A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas: I - cursos seqüenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino, desde que tenham concluído o ensino médio ou equivalente; II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo; III - de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino; IV - de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.
- B) Art. 39. A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. § 1º Os cursos de educação profissional e tecnológica poderão ser organizados por eixos tecnológicos, possibilitando a construção de diferentes itinerários formativos, observadas as normas do respectivo sistema e nível de ensino. § 2º A educação profissional e tecnológica abrangerá os seguintes cursos: I – de formação inicial e continuada ou qualificação profissional; II – de educação profissional técnica de nível médio; III – de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação. § 3º Os cursos de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação organizar-se-ão, no que concerne a objetivos, características e duração, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação.
- C) Art. 37. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida. § 1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames. § 2º O Poder Público

CONCURSO PÚBLICO DOCENTE IFMS

viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si. § 3º A educação de jovens e adultos deverá articular-se, preferencialmente, com a educação profissional, na forma do regulamento.

- D) Art. 7º-A Ao aluno regularmente matriculado em instituição de ensino pública ou privada, de qualquer nível, é assegurado, no exercício da liberdade de consciência e de crença, o direito de, mediante prévio e motivado requerimento, ausentar-se de prova ou de aula marcada para dia em que, segundo os preceitos de sua religião, seja vedado o exercício de tais atividades, devendo-se-lhe atribuir, a critério da instituição e sem custos para o aluno, uma das seguintes prestações alternativas, nos termos do inciso VIII do caput do art. 5º da Constituição Federal: I - prova ou aula de reposição, conforme o caso, a ser realizada em data alternativa, no turno de estudo do aluno ou em outro horário agendado com sua anuência expressa; II - trabalho escrito ou outra modalidade de atividade de pesquisa, com tema, objetivo e data de entrega definidos pela instituição de ensino.
- E) Art. 36-B. A educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida nas seguintes formas: I - articulada com o ensino médio; II - subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio; III - integrada, oferecida a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno; IV - concomitante, oferecida a quem ingresse no ensino médio ou já o esteja cursando, efetuando-se obrigatoriamente a matrícula única para o curso, e podendo ocorrer: a) na mesma instituição de ensino, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis; b) em instituições de ensino distintas, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis; c) em instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projeto pedagógico unificado.

QUESTÃO 3

Cabe a todo servidor público conhecer os requisitos legais que disciplinam a atuação profissional, com vistas a manter uma conduta adequada à administração pública. Dentre as principais

normativas, temos a Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais; e o Decreto nº 1.171/1994, que aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Tendo-os como parâmetro, analise as alternativas abaixo e assinale a correta.

- A) É dever do servidor público representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder, devendo a representação ser encaminhada pela via hierárquica e apreciada pela autoridade superior àquela contra a qual é formulada, assegurando-se ao representando ampla defesa.
- B) O servidor responde civil, penal ou administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições, jamais podendo cumular-se as sanções civis, penais e administrativas.
- C) Advertência, suspensão e demissão são penalidades previstas no Regime Jurídico Único e no Código de Ética do Servidor Público.
- D) A publicidade de todo e qualquer ato administrativo constitui requisito de eficácia e moralidade, ensejando sua omissão comprometimento ético contra o bem comum, imputável a quem a negar.
- E) É dever do servidor público abster-se de exercer sua função, poder ou autoridade com finalidade estranha ao interesse público, salvo quando observadas as formalidades legais e não cometa qualquer violação expressa à lei.

QUESTÃO 4

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, de “1909 a 2002 era constituída por 140 escolas técnicas no país. Entre 2003 e 2016, o Ministério da Educação concretizou a construção de mais de 504 novas unidades referentes ao plano de expansão da educação profissional, totalizando 644 campi em funcionamento”, garantindo, inclusive, a interiorização demográfica da oferta de vagas (MEC, 2017). No contexto da expansão da Rede Federal, jovens e adultos de todos os estados brasileiros tiveram ampliadas as oportunidades de ingresso em cada um dos 38 Institutos Federais existentes, que foram intensificadas pela Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Com base na referida lei, regulamentada pelo Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012, e implementada de acordo com as Portarias Normativas nº 18, de 11 de outubro de 2012, e nº 9, de 5 de maio de 2017, instituídas pelo

CONCURSO PÚBLICO DOCENTE IFMS

Ministério da Educação, analise as assertivas a seguir e indique a alternativa correta:

- I. As instituições federais de educação superior vinculadas ao Ministério da Educação reservarão, em cada concurso seletivo para ingresso nos cursos de graduação, por curso e turno, no mínimo 30% (trinta por cento) de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o fundamental e médio em escolas públicas.
- II. As instituições federais de ensino técnico de nível médio reservarão, em cada concurso seletivo para ingresso em cada curso, por turno, no mínimo 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para estudantes que cursaram integralmente o ensino fundamental em escolas públicas.
- III. No caso de não preenchimento das vagas reservadas aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas e às pessoas com deficiência, aquelas remanescentes serão preenchidas pelos estudantes que tenham cursado integralmente o ensino fundamental ou médio, conforme o caso, em escolas públicas, observadas as reservas realizadas em mesmo nível ou no imediatamente anterior.
- IV. No prazo de vinte anos, a contar da data de publicação da Lei nº 12.711/2012, será promovida a revisão do programa especial para o acesso às instituições de educação superior de estudantes pretos, pardos e indígenas e de pessoas com deficiência, bem como daqueles que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.
- V. Em cada instituição federal de ensino superior, as vagas de que trata a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, serão preenchidas, por curso e turno, por autodeclarados pretos, pardos e indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação, em proporção ao total de vagas no mínimo igual à proporção respectiva de pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência na população da unidade da Federação onde está instalada a instituição, segundo o último censo da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

- A) As assertivas I, II e IV são verdadeiras.
- B) As assertivas II, III e IV são verdadeiras.
- C) As assertivas I, II e V são verdadeiras.
- D) As assertivas II, III e V são verdadeiras.

E) As assertivas I, II, III e IV são verdadeiras.

QUESTÃO 5

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), publicada pelo IBGE em 2017, apontam que *“em 2016, cerca de 66,3 milhões de pessoas de 25 anos ou mais de idade (ou 51% da população adulta) tinham concluído apenas o ensino fundamental. ” No Nordeste, 52,6% sequer haviam concluído o ensino fundamental. E no Sudeste, 51,1% tinham pelo menos o ensino médio completo”*.

Segundo a legislação brasileira o ensino fundamental e médio são etapas que compõem a educação básica obrigatória e gratuita, de responsabilidade do Estado e da família, assegurados, inclusive, para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria. No contexto das desigualdades educacionais é que se instituiu o Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, que dispõe sobre o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Com relação ao que dispõe o Decreto nº 5.840/2006, analise as alternativas abaixo e assinale a **INCORRETA**:

- A) Os cursos e programas do PROEJA deverão considerar as características dos jovens e adultos atendidos, e poderão ser articulados: ao ensino fundamental ou ao ensino médio, objetivando a elevação do nível de escolaridade do trabalhador, no caso da formação inicial e continuada de trabalhadores.
- B) As instituições federais de educação profissional deveriam disponibilizar ao PROEJA, no ano de 2006, no mínimo 15% (quinze por cento) do total das vagas de ingresso da instituição, ampliando essa oferta a partir do ano de 2007.
- C) O PROEJA abrange os seguintes cursos e programas de educação profissional: formação inicial e continuada de trabalhadores; e educação profissional técnica de nível médio.
- D) Os cursos e programas do PROEJA deverão ser oferecidos, em qualquer caso, a partir da construção prévia de projeto pedagógico integrado único, inclusive quando envolver articulações interinstitucionais ou intergovernamentais.
- E) As instituições federais de educação profissional deveriam implantar cursos e programas regulares do PROEJA até o ano de 2007.

PORTUGUÊS/ INGLÊS

QUESTÃO 6

Sabe-se que na construção de um texto há fatores que desencadeiam efeitos de sentido, ocasionando uma interpretação adequada do que se lê. Se essas estruturas textuais são utilizadas de forma inadequada, podem comprometer a transmissão da mensagem. Dentre os principais fatores de textualidade está a coesão. Sobre esse conceito, podemos inferir que

- A) o termo, oriundo do latim, é da mesma família que a palavra aderência. Sua função no texto é harmonizar a relação entre várias ideias, conectando um aglomerado de frases, fazendo com que tenham sentido por meio de uma união estreita.
- B) se obtém coesão por meio de estruturas sintáticas adotadas pelo autor; ela ocorre quando se respeita as implicações lógicas existentes entre as partes que compõem o texto sequencialmente (introdução, desenvolvimento e conclusão).
- C) se refere à presença de elementos destinados a garantir e a estabelecer a união entre as palavras, expressões ou frases. Esse tipo de conexão manifesta-se por elementos formais, assinalando o vínculo entre os componentes do texto.
- D) coesão diz respeito às relações de implicação ou de adequação que se estabelecem entre certos pressupostos ou afirmações explícitas e implícitas inseridas no texto e às conclusões e consequências que se tiram deles.
- E) trata da combinatória de figuras para manifestar um determinado tema ou a compatibilidade delas entre si. Elaboradas ao longo do texto por meio de figuras de linguagem, elas mantêm a lógica e a unidade textual.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 7, 8, 9 E 10.

O obscurantismo do século 21

Movimentos antivacinas, negação das mudanças no clima, terraplanistas. Tais retrocessos vêm da confusão entre o que é opinião e o que é fato.

Por Salvador Nogueira

O obscurantismo do século 21 é um fenômeno global. Para alguns arautos da irracionalidade, aliás, a palavra “global” nem faz sentido. É o caso dos terraplanistas, que seguem

coleccionando adeptos. Em outubro de 2018, um grupo de “pesquisadores” terraplanistas foi recebido por deputados estaduais na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, onde ganharam uma homenagem por seus “estudos” sobre a forma do nosso planeta.

O terraplanismo é folclórico. Rende risadas. Mas o fato de sandices como essa ganharem popularidade não tem a menor graça. Por duas razões. Primeiro porque trata-se de um sintoma de que parte significativa da população viva hoje desconhece fatos objetivos sobre o mundo – como a Lei da Gravitação, que os terraplanistas dizem ser uma farsa. Segundo, porque estamos descobrindo que quase ninguém sabe distinguir fatos de opiniões – você simplesmente não pode ter uma “opinião” sobre o formato da Terra ou sobre a existência da gravidade. Isso pertence ao reino dos fatos. O pior, de qualquer forma, é que isso definitivamente não se aplica só a conceitos como o formato da Terra.

Uma pesquisa do Pew Research Center, feita em 2018, entrevistou 5.035 americanos adultos selecionados aleatoriamente pela internet. Tudo que eles tinham de fazer era ler dez frases simples e apontar se eram afirmações factuais ou opiniões. Apenas 26% foram capazes de apontar corretamente as cinco factuais e só 35% conseguiram identificar corretamente as cinco que eram opinativas. Resumindo a ópera, três em cada quatro americanos não sabem separar fato de opinião. Poucos acreditariam que no Brasil a situação seja muito melhor. E isso explica muita coisa. Ou você nunca ouviu alguém dizer por aí, pelas redes sociais, quando encurralado pelos fatos, que “essa é a minha opinião”, como forma de encerrar um debate?

A partir do momento em que as pessoas se sentem à vontade para desconectar suas opiniões dos fatos objetivos, temos um problema grave. A Terra plana é entretenimento, mas e o movimento antivacinas? A Europa viu um aumento de 400% no número de casos de sarampo em um ano – de 5.273 em 2016 para 21.315 em 2017.

E mesmo quando defensores do movimento antivacinas são confrontados com esses números, e com a explicação clara de como vacinas funcionam e de como simplesmente não há evidência de que elas possam causar os males que se atribuem a elas, ainda assim eles podem se esconder por trás de teorias conspiratórias sobre a “malévola indústria farmacêutica”. E, claro, quando não houver outro recurso, parte-se para um “mas essa é a minha opinião”. Eita.

Ao longo do progresso fantástico realizado pela humanidade durante o século 20, fomos nos esquecendo do que era a vida antes que a ciência

entrasse para valer no nosso cotidiano. Sem vacinas e antibióticos, a mortalidade infantil era altíssima. Durante o século 19, ela era de 30%; a cada três crianças nascidas, uma morria antes de completar cinco anos. Na Alemanha chegava a 50%.

Então a ciência entrou em cena, com três contribuições essenciais: a percepção de que saneamento básico era essencial para evitar infecções, o desenvolvimento dos antibióticos e a criação das vacinas. O ser humano passou milhares de anos tentando proteger sua prole com rezas, chás e superstições de todo tipo, mas o que deu certo foi entender como as doenças funcionam e combatê-las com armas eficazes.

Ao longo do século 20, pela primeira vez na história, vimos um declínio acentuado na mortalidade infantil. Em 2015, ela era, em termos globais, de 4,3%. Ou seja, a cada cem crianças, apenas quatro morriam antes de completar 5 anos. E isso numa média tirada do mundo inteiro. No Brasil, no mesmo ano, era só de 1,7%. Na Suécia, dado de 2014, 0,3%.

Outro tema adorado pela turma do “mas essa é a minha opinião” é a mudança climática. Pouco importa que a Nasa e quem mais for apresente fartas evidências do aquecimento global. Pouco importa que os registros de temperaturas, feitos com termômetros (pouco afeitos a ideologias), apontem que a temperatura média do planeta já subiu 0,9°C entre 1880 e 2017. Pouco importa que 17 dos 18 anos mais quentes nos 138 anos de registros tenham acontecido depois de 2001, ou que 2016 tenha sido o ano mais quente de todos os registros. O sujeito espera a primeira brisa gelada soprar para dizer “cadê o aquecimento global?”. É dramático, e se trata de um problema que está ganhando proporções cada vez maiores. Não é mais o seu primo doido no WhatsApp. É o Ministro das Relações Exteriores que atribui às medições feitas pela Agência Espacial dos Estados Unidos o status de “complô ambientalista globalista esquerdista sei-lá-mais-o-que-ista”.

O SUS gasta US\$ 17 bi por ano com homeopatia, aromaterapia, bioenergética, florais – práticas com zero evidência de eficácia

Da mesma forma, vemos o descalabro nas políticas de saúde. Basta lembrar a quantidade de dinheiro que o SUS (Sistema Único de Saúde) gasta em “práticas alternativas”, também conhecidas como “tratamentos sem qualquer evidência de eficácia”. É homeopatia, acupuntura, aromaterapia, bioenergética, cromoterapia, florais; tudo pago com dinheiro público. Em 2017, foram R\$ 17,2 bilhões nisso.

É o tal negócio: o sujeito pode acreditar no que quiser. É direito dele. Mas ninguém pode aplicar crenças pessoais no âmbito da gestão pública. E estamos chegando num ponto em que agentes públicos se sentem à vontade para ditar políticas de acordo com premissas completamente desconectadas da realidade objetiva. Tudo não passaria de um escândalo embaraçoso, não fosse um detalhe: essas atitudes nunca tiveram tanto apoio popular.

Como é possível? Hoje, qualquer um de nós tem mais informação disponível nas mãos, com um celular e uma conexão 4G, do que tinha o presidente dos Estados Unidos na Casa Branca nos anos 1960. É um disparate imaginar que, diante do tamanho poderio tecnológico de que dispomos, estejamos ficando, na média, cada vez mais desinformados e ignorantes. No entanto, é verdade.

E só vamos desarmar essa arapuca se encontrarmos uma base comum de fatos objetivos com os quais todo mundo possa concordar. Essa base só pode ser uma: a ciência. E não porque ela seja moralmente ou ideologicamente superior. Mas porque ela se aceita como falível. Porque está fundamentada na dúvida, não na certeza. E a certeza inabalável, imune aos fatos, é o caminho mais curto para o retrocesso

(Adaptado de: NOGUEIRA, Salvador. *Superinteressante*, 3 jan. 2019. Disponível em: < <https://super.abril.com.br/opinia/o-obscurantismo-do-seculo-21/>>. Acesso em: 23 fev. 2019.)

QUESTÃO 7

Considerado o texto de Salvador Nogueira, assinale a alternativa correta:

- A) O conjunto dos vários elementos presentes neste texto nos levam a afirmar que se trata de uma crônica. Diferentemente de qualquer outro uso linguístico, essa modalidade textual utiliza-se do discurso poético com um objetivo prático. Salvador Nogueira elaborou seu texto com linguagem poética a fim de informar, criticar, justificar, avisar, opinar, etc. Trata-se de um jogo, como podemos notar em “*E só vamos desarmar essa arapuca se encontrarmos uma base comum de fatos objetivos com os quais todo mundo possa concordar. Essa base só pode ser uma: a ciência.*”. A palavra “*arapuca*” funciona como uma metáfora, um exercício gratuito da linguagem, cujo interesse é expressar-se esteticamente. Daí a liberdade de expressão que o texto como um todo pressupõe.
- B) O texto foi produzido por um sujeito que pertence a um grupo social (do campo científico), num dado tempo, o século XXI, num determinado

CONCURSO PÚBLICO DOCENTE IFMS

espaço, Mato Grosso do Sul, e expõe as ideias e as angústias da contemporaneidade e de seu grupo social. Contudo, não apresenta caráter histórico, já que não narra fatos históricos, mas uma percepção pessoal e subjetiva do autor a respeito de seu contexto. Conseqüentemente, o texto está deslocado de seu tempo histórico, já que trata de problemas vivenciados na Idade Média, como por exemplo, o terraplanismo e o movimento antivacina.

- C) Para que os textos tenham sentido, não basta superpor frases, é preciso que as partes sejam engendradas por meio dos recursos de coesão e coerência. O significado de uma parte não é autônomo, mas dependente da parte com a qual se relaciona. No trecho “*É homeopatia, acupuntura, aromaterapia, bioenergética, cromoterapia, florais; tudo pago com dinheiro público. Em 2017, foram R\$ 17,2 bilhões nisso*”, o uso das vírgulas, em vez de conectivos como o termo “e”, prejudicam a compreensão do leitor, induzindo-o a confundir-se.
- D) Salvador Nogueira vale-se da situacionalidade, informatividade e intencionalidade em seu artigo de opinião. O texto, publicado em uma revista científica, aborda problemáticas contemporâneas e busca alertar para os perigos da crescente onda de “*irracionalidade*”, devido ao desconhecimento de “*fatos objetivos sobre o mundo*” em prol da adoção de crendices ou temores infundados.
- E) Salvador Nogueira vale-se da enumeração para elaboração do subtítulo, uma vez que sequencia ideias que aparentemente foram superadas pelos avanços científicos, mas que foram retomadas no século XXII, e, em seguida, resume a causa do retorno do obscurantismo medieval, com um período textual hipotético. Já no primeiro parágrafo, demonstra a força desse retorno, ao exemplificar sua argumentação por meio de uma citação advinda de uma notícia, o fato de que “*Em outubro de 2018, um grupo de “pesquisadores” terraplanistas foi recebido por deputados estaduais na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, onde ganharam uma homenagem por seus “estudos” sobre a forma do nosso planeta.*”.

QUESTÃO 8

Com relação às ideias desenvolvidas no texto, assinale a alternativa correta:

- A) Infere-se do texto que o terraplanismo e o movimento antivacina deveriam substituir o currículo tradicional escolar, uma vez que este, ao não ser capaz de contemplar a inserção das mais variadas vozes dissonantes do contexto cultural contemporâneo, deixa de promover práticas democráticas, tão essenciais para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos cidadãos brasileiros.
- B) Uma das características de grande parte da sociedade contemporânea, de acordo com o autor do texto, é a apropriação da opinião enquanto fato. Apesar de reconhecer que nunca tivemos acesso a tanta informação quanto hoje, o autor aponta para a problemática de que “*quase ninguém sabe distinguir fatos de opiniões*”. Em seguida, continua a assinalar os perigos que o pessoal do “*mas essa é a minha opinião*” pode ocasionar.
- C) Ao analisar o obscurantismo do século XXI como um acontecimento global, o escritor, valendo-se de pesquisas, afirma que “*três em cada quatro americanos não sabem separar fato de opinião. Poucos acreditariam que no Brasil a situação seja muito melhor*”. Dessa forma, culpa as redes sociais e os hospitais brasileiros por espalharem a desinformação e a ignorância mundo afora, já que não há limites sobre o que se possa postar ou sobre os tratamentos ofertados pelo SUS. Uma vez que as publicações e os tratamentos de saúde levam as pessoas a acreditarem naqueles que estão postando ou medicando, não há necessidade de comprovar se há fatos que sustentem essas práticas.
- D) O autor do texto comenta que, de um modo geral, os gastos públicos com práticas alternativas na medicina é um descalabro. Infelizmente, esse tipo de gasto indevido do dinheiro público advém da aplicação de crenças pessoais no campo da gestão pública. Isso, porém, vem sendo duramente combatido pela população, que busca refutar o obscurantismo por meio do uso da razão.
- E) No texto, o autor apresenta a certeza inabalável como uma estratégia interessante para que a sociedade contemporânea possa combater o obscurantismo. Para tanto, é imprescindível que as pessoas desenvolvam a capacidade crítica, usando das informações disponíveis em dispositivos móveis. Para fundamentar seu argumento, o autor do texto utiliza como exemplo

CONCURSO PÚBLICO DOCENTE IFMS

o Ministro das Relações Exteriores, que acata integralmente as medições feitas pela Nasa.

QUESTÃO 9

Com relação aos sentidos e ao emprego de palavras e expressões no texto de Salvador Nogueira, assinale a alternativa correta:

- A) No trecho “*Em outubro de 2018, um grupo de “pesquisadores” terraplanistas foi recebido por deputados estaduais na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, onde ganharam uma homenagem por seus “estudos” sobre a forma do nosso planeta.*”, as palavras pesquisadores e estudos recebem aspas como forma de denotar a presença de uma figura de linguagem, no caso, a ironia.
- B) Em “*O sujeito espera a primeira brisa gelada soprar para dizer “cadê o aquecimento global?”. É dramático, e se trata de um problema que está ganhando proporções cada vez maiores.*”, se as expressões cadê e cada vez forem substituídas, respectivamente, por *indubitavelmente* e *onde está*, não haverá perda para a correção gramatical e para o sentido do texto.
- C) O adjetivo sandices, no trecho “*O terraplanismo é folclórico. Rende risadas. Mas o fato de sandices como essa ganharem popularidade não tem a menor graça.*”, foi empregado com o sentido de *siso*.
- D) Em “*E mesmo quando defensores do movimento antivacinas são confrontados com esses números, e com a explicação clara de como vacinas funcionam e de como simplesmente não há evidência de que elas possam causar os males que se atribuem a elas, ainda assim eles podem se esconder por trás de teorias conspiratórias sobre a “malévola indústria farmacêutica.*”, as formas verbais funcionam e atribuem foram empregadas em sentido conotativo.
- E) A expressão ambientalista globalista esquerdista sei-lá-mais-o-que-ista, presente em “*Não é mais o seu primo doido no WhatsApp. É o Ministro das Relações Exteriores que atribui às medições feitas pela Agência Espacial dos Estados Unidos o status de “complô ambientalista globalista esquerdista sei-lá-mais-o-que-ista”.*”, foi empregada como sinônimo de *eclético* e possui valor substantivo, podendo ser substituída por essa palavra sem prejuízo para o sentido e para a correção gramatical do texto.

QUESTÃO 10

Com base no estudo apresentado por Savioli & Fiorin (2006, p. 60), “*há procedimentos linguísticos que servem para demonstrar diferentes vozes no texto*”. Segundo os autores, há alguns recursos que podem auxiliar na identificação dessas vozes. A respeito desses procedimentos, considere os seguintes itens:

- I. Discurso indireto livre
- II. Verossimilhança
- III. Discurso direto
- IV. Discurso indireto
- V. Coesão e coerência
- VI. Imitação por subversão e imitação por captação
- VII. Intencionalidade e aceitabilidade

Com base nos itens apresentados, assinale a alternativa que apresenta os recursos que ilustram as ideias dos autores:

- A) I, II, III e V.
B) I, III, IV e VI.
C) I, II, III e VI.
D) II, III, IV e V.
E) III, IV, VI e VII.

QUESTÃO 11

Ao dissertar sobre como avaliar a textualidade, Maria da Graça Costa Val (2006, p. 17) expõe que: “*Um dos pontos-chave da linguística textual é a discussão sobre o que faz de um texto um texto, isto é, em que consiste a essência de um texto, que propriedade distingue textos de não-textos.*” Em face do exposto, considere os itens a seguir e julgue as alternativas que seguem:

- I. A conceituação teórica, que busca estabelecer em que nível se situa e com que elementos lida a coerência, mostra-se muitas vezes fruto da análise fenomenológica, empenhada em descobrir que características usualmente apresentam os textos incoerentes.
- II. Grande número de estudos recentes apontam a coerência como fator imprescindível da textualidade.
- III. A coesão é entendida como a configuração conceitual subjacente e responsável pelo sentido do texto, e a coerência como sua expressão no plano linguístico.
- IV. Para Charolles (1978), um texto coerente e coeso satisfaz a quatro requisitos: a repetição, a progressão, a não-contradição e a articulação. Tais requisitos são denominados pela autora de continuidade, progressão, não-contradição e articulação.

- V. A continuidade é a retomada textual de elementos conceituais e informais, limitando-se a essa repetição.
- VI. A progressão diz respeito à unidade; tem a ver com a retomada de elementos no decorrer do discurso.
- A) As afirmativas II e IV estão corretas.
 B) As afirmativas II, IV e V estão corretas.
 C) Somente a afirmativa IV está correta.
 D) As afirmativas II, III e IV estão corretas.
 E) As afirmativas I, II, IV e V estão corretas.

QUESTÃO 12

Leia o texto e analise as proposições que seguem:

uma canção popular (séc. XIX-XX):

uma mulher incomoda
 é interdita
 levada para o depósito
 das mulheres que incomodam
 loucas louquinhas
 tantãs da cabeça
 ataduras banhos frios
 descargas elétricas
 são porcas permanentes
 mas como descobrem os maridos
 enriquecidos subitamente
 as porcas loucas trancafiadas
 são muito convenientes
 interna, enterra

(FREITAS, Angélica. In *Um útero é do tamanho de um punho*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017, p.15)

- I. O poema contemporâneo de Angélica Freitas deixa de expressar e representar a mulher idealizada como no Romantismo. Ao contrário, a contemporaneidade sugere uma outra perspectiva sobre a imagem da mulher do século XIX. Não a dos romances românticos em que eram heroínas ou mocinhas, mas de vítimas de um sistema patriarcal que as calava e as escondia quando necessário. A interdição era um dos recursos que alguns maridos utilizavam para se livrarem das esposas incômodas. Pelo título do poema, percebe-se que esse comportamento perdurou também ao longo do século XX, já que se trata de uma “canção popular”.
- II. Do ponto de vista do estilo e da relação deste com o sentido, esse poema caracteriza-se pelo recurso intensivo às figuras de

linguagem, com predomínio dos oximoros sobre as antíteses – o que potencializa o teor simbólico do texto.

- III. No poema de Angélica Freitas, o trocadilho final “interna, enterra” explora a proximidade entre o sentido e a sonoridade. Esse fecho estabelece uma analogia entre o ato de internar ao ato de matar. Trancafiar a mulher em um hospício seria uma forma de adquirir a sua riqueza – “*enriquecidos subitamente*” - e não ter a obrigação de suportá-la – “*as porcas loucas trancafiadas/são muito convenientes*”.
- IV. A escritora exacerba a figuração do interior das mulheres do século XIX e XX por meio do fluxo de consciência. Dessa forma, promove intensa análise psicológica, permitindo aos leitores uma catarse que se alinha a um projeto de educação contemporânea feminista.
- V. A presença da metalinguagem, observada na segunda estrofe, somada à adoção da oralidade, presente na 3ª estrofe, conduzem à conclusão de que se trata de um texto neo-modernista da 3ª geração.

Diante das proposições, assinale a alternativa correta:

- A) As proposições I, III e IV são verdadeiras.
 B) As proposições I, II e III são verdadeiras.
 C) Apenas a proposição IV é verdadeira.
 D) As proposições I e III são verdadeiras.
 E) As proposições I, III, IV e V são falsas.

QUESTÃO 13

Canto III – Esquece

Todo camburão tem um pouco de navio negreiro
 Marcelo Yuka

Violência é carrão parar em cima do pé da gente e fechar a janela de vidro fumê e a gente nem ter a chance de ver a cara do palhaço de gravata para não perder a hora ele olha o tempo perdido no rolex dourado.

Violência é a gente naquele sol e o cara dentro do ar condicionado uma duas três horas quatro esperando uma melhor oportunidade de a gente enfiar o revólver na cara do cara plac.

Violência é ele ficar assustado porque a gente é negro ou porque a gente chega assim nervoso a ponto de bala cuspidando gritando que ele passe a carteira o relógio enquanto as bocas buzina desesperadas.

Violência são essas buzina e essa fumaça e o trânsito parado e o outro carro que não entende

que se dependesse da gente o roubo não demoraria essa eternidade atrapalhando o movimento da cidade.

Violência é você pensar que tudo deu certo e nada deu certo porque quando você vê tem um policial ali perto querendo salvar o patrimônio do bacana apontando para a nossa cabeça um 38 e o outro 38 à paisana.

Violência é acabarem com a nossa esperança de chegar lá no barraco e beijar as crianças e ligar a televisão e ver aquela mesma discussão ladrão que rouba ladrão a aprovação do mínimo ficou para a próxima semana.

Violência é a gente ficar com a mão levantada cabeça baixa em frente à multidão e depois entrar no camburão roxo de humilhação e pancada e chegar na delegacia e o cara puxar a nossa ficha corrida e dizer que vai acabar outra vez com a nossa vida.

Violência é a gente receber tapa na cara e na bunda quando socam a gente naquela cela imunda cheia de gente e mais gente e mais gente e mais gente pensando como seria bom ter um carrão do ano e aquele relógio rolex mas isso fica para depois uma outra hora.

Esquece.

(FREIRE, Marcelino. In *Contos negreiros*. Rio de Janeiro: Record, 2015, p.31 -33.)

Sobre o *Canto III - Esquece*, de Marcelino Freire, é correto afirmar que:

- A) A ausência de pontuação, o uso de onomatopeias e o registro de gírias demonstram total desconhecimento da norma culta por parte do autor. Esse tipo de produção contribui para a desvalorização da norma culta, afastando os leitores de um dos principais objetivos de um texto literário, que é o de defender a língua portuguesa como elemento da cultura nacional.
- B) Na elaboração do texto, o escritor se vale de recursos sonoros, como a anáfora, perceptível na recorrência do termo *violência* no início dos parágrafos. Além desse recurso, há diálogos com outros textos, seja por meio da citação explícita do compositor Marcelo Yuka, seja pela intertextualidade implícita. Esses recursos textuais situam-no como literatura contemporânea, uma vez que os limites entre poesia e prosa são rompidos, e dão espaço ao experimentalismo linguístico e ao questionamento de valores consagrados pelo cânone.
- C) O conto focaliza casos e costumes urbanos, contemplando tópicos como os rituais de criminalidade e os dramas próprios dos presídios brasileiros. Misto de poesia e prosa, permanece atual e pode ser considerado um exemplo do

concretismo, não só pelas ideias, mas também pela força do estilo.

- D) Em *Formação da Literatura Brasileira*, Antonio Candido afirma que o texto literário deve ser parcela de um esforço construtivo mais amplo, denotando o intuito de contribuir para a grandeza da nação. Essa assertiva descaracteriza o texto de Marcelino Freire enquanto representante da literatura brasileira, pois, ao dar voz à marginalidade por meio de um narrador em primeira pessoa que questiona as instâncias de poder, o autor foge ao projeto estético de contribuição para a elaboração de um país.
- E) O conto mantém o plano ideológico realista-naturalista, refletindo a tendência à verossimilhança por meio da exposição de um cenário urbano, com tipos peculiares do cotidiano, ao mesmo tempo em que indica ruptura no plano estético, apresentando uma linguagem inovadora, retratando a postura conservadora do autor.

QUESTÃO 14

Com relação à obra *Formação da Literatura Brasileira*, de Antônio Cândido, julgue as seguintes afirmativas:

- I. Em suma, importa no estudo da literatura o que o texto exprime. A pesquisa da vida do autor e do momento histórico vale menos para estabelecer uma verdade documentária, comumente inútil, do que para ver se nas condições do meio e na biografia há elementos que esclareçam a realidade elevada do texto, por vezes uma grande mentira, segundo os padrões usuais.
- II. A literatura não é um conjunto de obras, e sim de fatores e de autores. O texto literário é a integração de elementos sociais e psíquicos, estes devem ser usados com parcimônia para interpretá-lo, uma vez que se deve optar por modelos mais racionais e tecnicistas para que o estudo do texto literário seja aceito pela comunidade acadêmica.
- III. O momento decisivo em que as manifestações literárias vão adquirir, no Brasil, características orgânicas de um sistema, é marcado por três correntes principais: o Quinhentismo, a Literatura de Informação e o Barroco.
- IV. Perante o estudo de uma obra literária, há vários níveis possíveis de compreensão, de acordo com o ponto de vista em que o estudioso se situa. Para começar, leva em consideração os fatores externos, que a

vinculam ao tempo e se podem resumir na designação de fatores sociais; em seguida, o fator individual, isto é, o autor, o homem que a mentalizou e a materializou, e está presente no resultado; por fim, este resultado, o texto, contendo os elementos anteriores e outros, específicos, que os elevam e não se deixam reduzir a eles.

- V. O Neoclassicismo, a Ilustração e o Arcadismo são sinônimos, pois referem-se ao conjunto de tendências ideológicas próprias do século XVII, de fonte alemã e francesa.

Diante das proposições, assinale a afirmativa correta:

- A) As proposições I, III e V são verdadeiras.
- B) As proposições I, II e III são verdadeiras.
- C) As proposições I e IV são verdadeiras.
- D) Apenas a proposição III é verdadeira.
- E) As proposições I, II, III e IV são falsas.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 15 E 16

What is a Programming Algorithm?

So, what is a programming algorithm? You can think of a programming algorithm as a recipe that describes the exact steps needed for the computer to solve a problem or reach a goal. We've all seen food recipes - they list the ingredients needed and a set of steps for how to make the described meal. Well, an algorithm is just like that. In computer **lingo**, the word for a recipe is a procedure, and the ingredients are called inputs. Your computer looks at your procedure, follows it to the letter, and you get to see the results, which are called outputs. A programming algorithm describes how to do something, and your computer will do it exactly that way every time. Well, it will once you convert your algorithm into a language it understands! However, it's important to note that a programming algorithm is not computer code. It's written in simple English (or whatever the programmer speaks). It doesn't beat around the bush--it has a start, a middle, and an end. In fact, you will probably label the first step 'start' and the last step 'end.' It includes only what you need to carry out the task. It does not include anything unclear, often called ambiguous in computer lingo, that someone reading it might wonder about. It always leads to a solution and tries to be the most efficient solution we can **think up**. It's often a good idea to number the steps, but you don't have to. Instead of numbered steps, some folks use indentation and write in pseudocode, which is a semi-programming language used to describe the steps in

an algorithm. But, we won't use that here since simplicity is the main thing.

Adapted from: <http://study.com/academy/lesson/what-is-an-algorithm-in-programming-definition-examples-analysis.html>.
Acesso em 28 de fevereiro de 2019.

QUESTÃO 15

According to the text, **lingo** and **think up** are closest in meaning to:

- A) jargon – buy
- B) phrase – discover
- C) sentence - devise
- D) jargon - devise
- E) phrase – buy

QUESTÃO 16

Segundo o texto, a implementação de algoritmos pode ser comparada a:

- A) um procedimento de códigos computacionais.
- B) uma fórmula com vários desvios, sem objetividade e expressões apenas em inglês.
- C) uma receita que funciona apenas em língua inglesa.
- D) um procedimento que aumenta o desempenho do computador.
- E) uma receita que descreve uma sequência de instruções computacionais.

QUESTÃO 17

Read the text below.

(CNN) US Secretary of State Mike Pompeo has denounced President Nicolas Maduro's obstruction of aid deliveries to Venezuela as the actions of a "sick tyrant."

At the call of opposition leader and the nation's self-declared interim president, Juan Guaido, foreign aid has been shipped to Venezuela in response to worsening food and medicine shortages.

Maduro, who has been in a standoff with Guaido for the presidency, denies that a humanitarian crisis exists in Venezuela and suggests that aid efforts are part of a US plot to orchestrate a coup.

After Guaido named Saturday as the deadline for the aid to cross the border, Maduro **vowed** to stop the supplies from coming into the country. At a large rally in Caracas on Saturday, he dared the opposition to call for elections and called Guaido a "clown" and a "US puppet."

Trucks carrying supplies were blocked at most spots Saturday. Witnesses said two trucks were set ablaze while attempting to cross into Venezuela from Colombia.

Witnesses who spoke to CNN said the trucks went up in flames as Venezuelan troops loyal to Maduro **prevented** the vehicles from crossing the border. CNN cannot independently confirm the incident or the circumstances of how the two trucks were set on fire. National Assembly Representative and Guaido supporter Adriana Pichardo told CNN that at least five people were also killed in clashes with Venezuelan security forces on Saturday. CNN cannot independently confirm the number of fatalities.

Adapted from:

<https://edition.cnn.com/2019/02/24/americas/venezuela-pompeo-maduro-colombia/index.html>. Acesso em: 24 de fevereiro de 2019.

According to the text, the words **vowed** and **prevented** can be replaced by:

- A) screamed, precluded.
- B) screamed, excluded.
- C) screamed, exchanged.
- D) promised, precluded.
- E) promised, excluded.

QUESTÃO 18

Hutchinson and Waters (1991) point out that English for Specific Purposes (ESP) emerged from three common reasons. One of them is related to the changes in the aim of linguistics, considering the variation from one language situation of use to another. Besides that, the expansion of technology and commerce after World War II, especially in the United States, explains why English became a necessity.

Mark the alternative that is related to the third reason why ESP became popular worldwide:

- A) ESP is an approach that focuses on learning. Students' fields of interest are taken into account, which makes the learning process more meaningful and relevant to their needs.
- B) The focus of ESP is on language, since different texts can present very specific vocabulary and the teacher needs to be aware of that so that he can promote an ideal environment for learning.
- C) As ESP is a language-focused approach, grammar structure plays an important role because as students learn them, they can easily understand different types of text. The teacher is supposed to base his/ her classes on reading activities that reflect students' necessities.
- D) ESP is a learning-centered approach in which the most important feature is vocabulary acquisition. Lexical combinations are paramount, and teachers are expected to provide students with strategies to understand articles they need to read.

- E) ESP is focused exclusively on reading strategies. Teachers work with articles that can help students in their area of interest, which is why reading comprehension tasks are more important than structural ones.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 19 e 20.

3 Tech Trends to watch in 2019

By Amy Webb

It's been a tumultuous year. Once-venerated companies found **their** stock trading below a dollar. Tweets rattled investor confidence. If 2018 has taught us anything, it's that chaos is the new normal, and that it's time to get smarter about anticipating change. But it also revealed an unsettling truth: We simply aren't paying enough attention to meaningful signals in the present, and that's why we've been caught in this constant cycle of surprise.

To understand the future of one thing, you must consider the future of many things. Otherwise, you're essentially looking at the world through a pinhole.

This is especially true when it comes to technology's influence on the economy. In the coming year, we will see tantalizing advancements in a host of emerging technologies—artificial intelligence, smart devices, space travel, genomic editing, electric vehicles, and automated hacking tools—that will move further from the fringe into the mainstream. As these technologies begin to converge, we'll start to see acceleration. **This** is why pharmaceuticals must closely track developments in deep learning, and big agriculture should keep a close eye on CRISPR experiments in China. AI will help researchers develop precision medicine techniques, while gene editing could yield new crops that don't require pesticides.

My approach is to intentionally look for weak signals and emerging trends across different areas, to find meaningful connections. Here are three tech trends on my radar for 2019.

This is the beginning of the end of smartphones

Globally, smartphone shipments are in decline. Apple will no longer report sales numbers for any of **its** hardware products, including iPhones—it's a clear signal about what's on the mid-horizon. And even as new form factors enter the consumer marketplace next year—you'll see dual-sided phones and models with foldable screens—the functionality isn't improving fast enough to merit tossing out existing phones for new ones. In the next ten years,

we will transition from just one phone that we carry to a suite of next-gen communication devices, which we will wear and command using voice, gesture, and touch.

5G will be deployed at scale

The fifth generation of wireless technology will, at last, power up—but not where you're expecting. While local governments continue to fight over incentives, private companies will ditch WiFi for 5G, which will shorten transmission latency from 30 milliseconds to just a single millisecond, allowing essentially instantaneous connectivity between devices on a network. Unlike WiFi, a private 5G network can be built to prioritize certain data transmissions over others. In practice, this means that heavy manufacturing companies and utilities can finally take advantage of the Internet of Things and begin to automate more of their core processes using robots. It also signals a massive emerging market for all of the components, devices, and consulting services that will soon be required.

Data regulation is coming, and it won't be pretty

From ongoing privacy and security debacles at Facebook to how much influence Google and Amazon wield in our everyday lives, big tech will face a reckoning, one that will likely affect every single company mining, refining and storing our digital data. In the U.S., a newly Democratic House, joined by key senate members, will consider some important questions: Who should be the ultimate gate-keepers of our digital data? What role should automated decision-making play in our everyday lives? How can a publicly traded company serve both its shareholders and the broader interests of democratic society?

Policy-makers are not prepared to deal with new challenges that arise from emerging science and technology, and the relationship between our big tech titans and governments continues to be transactional at best. As a result, we are likely to see proposed regulations, rules, and legislation that are either too restrictive or don't acknowledge that science and tech are in constant motion. It's unlikely that sweeping new rules, like the E.U.'s General Data Protection Regulation, would pass in the U.S. Even so, going through the process will prove a serious distraction for big tech companies.

The best strategic positioning for 2019 is simple: think exponentially but act incrementally. You're going to need to get comfortable with

uncertainty. Broaden your thinking, look for intersecting vectors of change and figure out ways to make incremental decisions as often as possible.

Amy Webb is a professor of strategic foresight at the NYU Stern School of Business and author of *The Big Nine: How Today's Tech Titans and their Thinking Machines Could Warp Humanity*.

(Fonte: <https://www.barrons.com/articles/technology-trends-2019-51546007213>. Acesso em 28/02/2019)

QUESTÃO 19

Mark the alternative that best corresponds to the main idea of the text:

- A) The author believes it is important to predict trends in order to develop better products and capitalize on them while you meet your clients' needs.
- B) Webb points out changes in computer technology and how they may affect our lives, causing uncertainty for investments in the market.
- C) For Webb, the trends presented are results of the lack of preparation of policy makers in dealing with challenges in a government level.
- D) The author introduces three trends related to technology and discusses how it is necessary to be attentive to signals in the present to avoid being surprised.
- E) The author implies that companies have failed to capitalize on the products and services they have provided and offers three solutions to minimize the impacts of this failure.

QUESTÃO 20

Working with contextual reference is a useful strategy when approaching texts in English. Consider the following pronouns and mark the alternative that corresponds to what they refer to, respectively:

- I. their (first paragraph).
- II. this (second paragraph).
- III. its (fourth paragraph).
- IV. it (fifth paragraph).

- A) year, acceleration, shipments, Internet of Things.
- B) companies, acceleration, Apple, 5G Network.
- C) companies, acceleration, Apple, Internet of Things.
- D) stock, convergence, shipments, WiFi.
- E) companies, acceleration, sales, 5G network.

QUESTÃO 21

Literary texts can be used in classrooms as important sources for language learning. However, literature should not be presented only in order to highlight grammar structures or vocabulary, since literary texts, as social constructions, besides motivating students

can also provide them with cultural knowledge and the experience of otherness. Literature through universal themes can develop empathy, creative thinking and sensitivity.

When introducing literary literacy as the appropriation of the text in its social use, Cosson (2012) develops a basic didactic sequence to approach literature in the classroom. Mark the alternative that corresponds to the steps of this didactic sequence in the order presented by the author.

- A) Introduction; Motivation; Reading; Interpretation.
- B) Introduction; Reading; Motivation; Consolidation.
- C) Introduction; Vocabulary; Reading; Interpretation.
- D) Motivation; Presentation; Reading; Consolidation.
- E) Motivation; Introduction; Reading; Interpretation.

QUESTÃO 22

After going through several classifications proposed by learning strategies and personal observations, Menezes (2004) identified specific strategies used to learn vocabulary. These strategies are organized in four groups: metacognitive, cognitive, social and communication. Considering the author's understanding, read the examples of strategies used by some students and mark the alternative that corresponds to a cognitive strategy.

- A) Jim has been an English student for two years. Every time he learns new vocabulary, he likes to write sentences or short stories to help him remember the words.
- B) Sarah can speak very good English. Sometimes she gets nervous and she forgets words. She usually solves this problem by choosing other words that are close in meaning to what she wants to say.
- C) Ben is very worried about his learning process. He enjoys making lists of words that he feels he needs to know.
- D) Anna learns a lot of new words by listening to proficient speakers. She uses YouTube channels and she always tries to have face-to-face interactions with other people who can speak English.
- E) Tina feels she needs to learn more all the time. She usually tests herself in order to make sure she has memorized everything she plans to learn.

QUESTÃO 23

Kumaravadivelu (2001) points out that what is known as method has not been enough to fulfill language learning needs. Methods have been used as a set of practices designed by specialists in order to make language acquisition happen. However, according to

Kumaravadivelu, studies have shown that the use of these sets of practices may have the opposite effect, since they do not seem to consider students' context, which prevents learning from being meaningful. For the author, a postmethod pedagogy has emerged from studies that focus on teachers' beliefs, reasoning and cognition. This postmethod condition is, therefore, a three-dimensional system consisting of three parameters.

Read the examples of practices below and mark the alternative that respectively corresponds to the three parameters that form the postmethod pedagogy system as described by Kumaravadivelu:

- I. Teachers are able to theorize from their own practice, developing knowledge and skills.
- II. Teachers identify problems, find solutions and go through a cycle of observation, reflection and action.
- III. Teachers consider experiences brought to the classroom and provide an environment where linguistic and social needs are considered.

- A) Particularity, Practicality and Possibility.
- B) Possibility, Practicality and Particularity.
- C) Practicality, Particularity and Possibility.
- D) Adaptability, Practicality and Particularity.
- E) Particularity, Adaptability and Possibility.

QUESTÃO 24

Read the extract of a text written by a student. The proposal was to write a letter of complaint to the manager of a store where the student, as a client, had a problem when he bought something online. The teacher explained the task and highlighted that students were supposed to come up with a situation, explaining what happened exactly and how they would like the situation to be solved. One of the criteria for correction was grammar accuracy, since the letter is supposed to be formal:

(...) To my surprise, when I opened the box, I realized that it did not contain the cell phone I had purchased. I had already bought other items from Luke's and I had never had any problems before. I was really anxious for my new cell phone and I just could not believe it. Though, I write this letter to inform you about what happened and to ask you for a refund or for the correct item. I called the store, but nobody could offer me a solution. People were a bit rude and I felt very disappointed. Never before had I been treated that way, which is why I also ask for a retraction. I am aware of the good quality of the products you sell. I have been a client for about 5 years. I hope this situation can be solved soon.

Looking forward to hearing from you,

Yours sincerely,
(...)

Mark the alternative that corresponds to a grammar inaccuracy, considering the context of the letter.

- A) "To my surprise, when I opened the box (...)"
- B) "I had already bought other items from Luke's and I had never had any problems before".
- C) "Never before had I been treated that way, which is why I also ask for a retraction".
- D) "Though, I write this letter to inform you about what happened (...)"
- E) "Looking forward to hearing from you".

QUESTÃO 25

Pete is talking to his English teacher about the strategies he has been using to study at home. He seems to have forgotten the phrasal verbs he was studying and trying to use during this conversation in order to impress the teacher. Read an extract of their dialogue:

(...)

(Pete) – Phrasal verbs are so difficult! Well, I have been studying really, really hard. I have to learn so many things before the tests. There are some things I have been doing... For example, I try to... to...

memorize the expressions by reading them out loud several times a day.

(Teacher) – What else have you been doing that you consider effective?

(Pete) – I try to use the expressions and new words in stories... but often times they don't... **they don't... make sense**.

(Teacher) – There's a phrasal verb for that.

(Pete) – I can't remember it! I have to **understand** how I learn better...

(Teacher) – Maybe you are exaggerating a bit.

(Pete) – I am not. I have problems... **reaching the same level of my classmates**.

(Teacher) – I don't agree with you, but if you feel you need to improve, we can talk about this later.

(Pete) – That would be great! Thank you!

If Pete had remembered the phrasal verbs he wanted to use in the conversation with his teacher in order to replace the expressions in bold, they would have followed this order:

- A) looked into the expressions; they don't add to; figure out; keeping up with my classmates.
- B) come up with the expressions; they don't add up to; figure up; catching up with my classmates.

- C) learn the expressions by heart; they don't add up on; figure out; catching up with my classmates.
- D) learn the expressions in heart; they don't add up; figure out; catching up with my classmates.
- E) learn the expressions by heart; they don't add up; figure out; catching up with my classmates.